

AS GRAVES ASSIMETRIAS REGIONAIS EM PORTUGAL: O poder de compra médio de um habitante do concelho de Lisboa é superior ao triplo do poder de compra *per capita* do de 121 concelhos do país e é mais do dobro do de 176 dos restantes concelhos

Uma das desigualdades mais graves que persiste no país, ignorada sistematicamente pelos media e pelo poder político (*nunca se assistiu a um debate sério, profundo e fundamentado sobre esta questão*), é aquela que existe entre os portugueses resultantes do facto de viverem em diferentes regiões do país. O sistema capitalista gera, pela sua própria natureza, desigualdades, pois estas são a consequência inevitável da concentração da riqueza e do poder numa minoria. As graves desigualdades existentes entre portugueses a viver em diferentes concelhos do país é uma das consequências inevitáveis do capitalismo. Cabe ao governo procurar reduzi-las. Apesar deste governo ter criado uma *“Unidade de missão para a valorização do interior na dependência direta do Primeiro-Ministro, tendo como responsabilidades criar, implementar e supervisionar um programa nacional para a coesão territorial, bem como promover o desenvolvimento do território do interior”*, e da apresentação por esta unidade de 164 medidas para valorizar o interior o certo que pouco ou nada ainda se alterou.

DIFERENÇAS ABISSAIS DE PODER DE COMPRA ENTRE OS DIVERSOS CONCELHOS DO PAÍS

O INE publica todos os anos o *“ Indicador per Capita (IpC) do poder de compra concelhio que pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita (portanto, por habitante), nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional (Portugal = 100)”*.

O quadro 3, em anexo no fim deste estudo, construído com esses dados constantes do *“Estudo sobre o poder de compra concelhio”*, publicado pelo INE em 10 de Novembro de 2017, revela as profundas desigualdades que continuam a existir entre os diferentes concelhos do mesmo país.

Segundo o INE, o poder de compra médio de um português a viver no concelho de Lisboa (*poder de compra per capita*) é 2,14 vezes o poder de compra médio nacional por habitante, e é três vezes (*varia entre 3 e 3,7 vezes*) o poder de compra médio de um português que viva em 121 concelhos do nosso país, entre os quais destacamos, só a título de exemplo, Arco de Valdevez, Monção, Paredes de Coura e Ponte de Barca no Norte do país; Alijó e Freixo de Espada à Cintra na região do Douro; Arganil e Cóis na região de Coimbra; Alvito, Barrancos, Mértola, e Serpa no Alentejo; Aljezur e Vila do Bispo no Algarve; Povoação, Ribeira Grande, Lages do Pico, Lages das Flores nos Açores; Calheta, Ponta do Sol, Porto Moniz, Ribeira Brava, Santa Cruz e Santana na Madeira. Em relação aos restantes concelhos (187), com exceção de 11, ou seja, em 176 o poder de compra per capita do concelho de Lisboa é o dobro (*varia entre 2,1 e 2,9 vezes*) do poder de compra médio de um português que vive nestes 176 concelhos. No quadro 3, no fim deste estudo, o leitor encontra os valores para todos os concelhos e regiões do país. É evidente, o que é necessário fazer não é baixar o poder de compra da população de Lisboa, como aconteceu com o governo do PSD/CDS e “troika”, mas sim aumentar o de todos os concelhos do país reduzindo as desigualdades existentes.

AS DIFERENÇAS DE PRODUTIVIDADE DO TRABALHO ENTRE AS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS NÃO JUSTIFICAM AS DISPARIDADES DE PODER DE COMPRA CONCELHIO

Estas diferenças enormes de poder de compra entre os portugueses que vivem nos diferentes concelhos do país, não tem como justificação as diferenças de produtividade do Trabalho que se verificam entre as diferentes regiões do país. Como mostra o quadro 1, existem diferenças de produtividade entre as diferentes regiões do país mas elas não têm a dimensão que se verifica a nível de poder de compra concelhio. Segundo o INE, em 2015, a produtividade aparente do trabalho (*PIB da região a dividir pelo número de trabalhadores*) na Região Metropolitana de Lisboa era superior em 46,7% à da região Norte do país; em 43,4% à da região Centro; em 22,3% à da região do Alentejo; em 20,5% à da região do Algarve; em 30,2% à da região Autónoma dos Açores; em 26,5% à da região Autónoma da Madeira; portanto diferenças de produtividade que não se aproximam das diferenças de poder de compra existentes entre os concelhos do país.

Se se comparar os dados do quadro 3 em Anexo referentes ao poder de compra médio por regiões – AM de Lisboa, Norte, Centro, Algarve, RA dos Açores e RA da Madeira –

com os do poder de compra per capita dos concelhos que integram cada uma dessas regiões rapidamente conclui-se que, no seio de cada uma das regiões, também se verifica uma distribuição muito assimétrica do poder de compra por habitante. A distribuição do poder de compra dentro de cada região é extremamente desigual. O problema das graves assimetrias regionais também se coloca a nível de cada região. É mais um efeito da distribuição desigual do rendimento e da riqueza inerente ao próprio funcionamento do sistema capitalista que não é justificada pela produtividade do trabalho como se conclui dos dados do quadro 1.

Quadro 1- Produtividade aparente do Trabalho nas diferentes regiões do país

ANOS	A.M. Lisboa 1000€	Norte 1000€	Centro 1000€	Alentejo 1000€	Algarve 1000€	R. A. Açores 1000€	R. A. Madeira 1000€	AM Lisboa/ Norte	AM Lisboa/ Centro	AM Lisboa/ Alentejo	AM Lisboa/ Algarve	AM Lisboa/ RAA	AM Lisboa/ Madeira
2000	30,6	18,3	18,5	24,5	22,9	20,7	19,2	166,6%	164,8%	124,6%	133,6%	147,6%	159,0%
2001	31,6	19,1	19,4	24,9	23,9	22,6	20,4	165,0%	162,4%	126,5%	131,8%	139,4%	154,7%
2002	32,7	20,0	20,2	25,2	24,7	23,8	23,2	163,2%	161,8%	129,5%	132,1%	137,5%	141,0%
2003	34,1	20,5	21,0	26,1	25,3	24,9	23,7	166,9%	162,8%	130,7%	134,8%	137,0%	144,1%
2004	35,9	21,3	22,3	27,6	26,0	25,3	24,9	168,9%	161,2%	130,3%	138,0%	141,7%	144,4%
2005	36,9	22,2	23,1	28,1	27,3	26,2	26,8	166,1%	159,7%	131,4%	135,4%	140,8%	137,6%
2006	38,4	23,1	23,9	29,6	28,7	26,9	28,0	166,6%	160,9%	129,9%	134,0%	143,1%	137,2%
2007	40,5	24,6	25,2	31,3	30,5	28,1	29,9	164,3%	160,5%	129,6%	132,7%	144,3%	135,7%
2008	40,9	25,5	25,5	31,4	30,9	29,3	31,1	160,2%	160,3%	130,5%	132,4%	139,8%	131,5%
2009	41,7	26,1	26,5	31,9	31,3	30,0	31,7	159,9%	157,7%	131,1%	133,5%	139,2%	131,7%
2010	41,9	27,2	27,6	34,0	32,8	31,5	32,7	154,1%	151,8%	123,4%	127,9%	133,2%	128,2%
2011	41,7	27,0	27,4	33,6	32,6	31,4	33,3	154,3%	152,3%	124,2%	127,9%	133,0%	125,3%
2012	41,2	27,2	27,5	33,5	33,5	31,6	31,6	151,7%	149,9%	123,1%	123,2%	130,4%	123,4%
2013	42,9	28,5	28,9	34,8	34,9	33,5	33,9	150,3%	148,2%	123,3%	122,8%	128,2%	126,6%
2014	42,5	28,7	29,0	34,3	35,0	32,2	33,7	148,3%	146,5%	123,9%	121,6%	132,1%	126,1%
2015Pe	43,0	29,3	30,0	35,1	35,7	33,0	34,0	146,7%	143,4%	122,3%	120,5%	130,2%	126,5%

FONTE: Contas Regionais - INE

AS DIFERENÇAS DE PIB POR HABITANTE ENTRE AS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS NÃO JUSTIFICAM AS ENORMES DIFERENÇAS DE PODER DE COMPRA CONCELHIO

Também as diferenças que se verificam na riqueza criada por habitante em cada uma das regiões não justificam as enormes diferenças de poder de compra que se verificam entre os diferentes concelhos do país como mostra o quadro 2 com dados do INE.

Quadro 2 – PIB por habitante a preços correntes (riqueza criada por habitante) e % que o PIB da Região M. de Lisboa representa em relação ao PIB das restantes regiões – 2000/2015

ANOS	Á.M. Lisboa 1000€	Norte 1000€	Centro 1000€	Alentejo 1000€	Algarve 1000€	R. A. Açores 1000€	R. A. Madeira 1000€	A.M. Lisboa /Norte	A.M. Lisboa/ Centro	A.M. Lisboa/ Alentejo	A.M. Lisboa /Algarve	A.M. Lisboa /RAA	A.M. Lisboa /RAM
2000	18,0	10,0	10,7	11,5	12,8	10,1	11,2	179,1%	168,3%	155,8%	140,4%	178,4%	161,1%
2001	18,7	10,6	11,2	12,0	13,7	11,0	11,4	175,9%	167,5%	156,4%	137,0%	169,9%	163,5%
2002	19,7	11,0	11,6	12,4	14,3	11,8	12,9	178,7%	169,6%	158,4%	137,1%	166,4%	152,7%
2003	20,0	11,0	12,0	12,9	14,9	12,2	13,4	181,5%	167,2%	155,3%	134,6%	163,7%	150,1%
2004	21,0	11,4	12,5	13,4	15,3	12,7	14,4	184,3%	168,1%	155,9%	137,4%	165,2%	145,8%
2005	21,7	11,9	12,9	13,9	16,0	13,3	15,1	182,5%	168,8%	156,4%	135,6%	162,8%	143,7%
2006	22,6	12,4	13,5	14,8	16,8	14,0	15,8	181,4%	167,4%	152,9%	134,3%	161,5%	143,0%
2007	23,7	13,2	14,1	15,4	17,7	14,6	16,4	179,1%	167,5%	154,1%	133,7%	161,8%	144,3%
2008	24,2	13,6	14,2	15,4	17,9	15,3	16,8	178,0%	170,4%	157,2%	134,7%	158,4%	143,6%
2009	23,7	13,3	14,1	14,9	16,8	15,1	16,3	178,3%	168,0%	159,2%	140,7%	156,6%	145,1%
2010	24,0	13,7	14,4	15,5	16,8	15,5	16,5	174,9%	166,7%	154,9%	142,9%	154,6%	145,6%
2011	23,4	13,5	14,2	15,2	16,4	15,2	16,4	172,6%	165,1%	153,5%	142,8%	153,6%	142,5%
2012	22,1	13,2	13,8	14,5	16,0	14,6	15,1	167,1%	160,1%	151,7%	137,7%	151,2%	146,4%
2013	22,3	13,5	14,1	14,6	16,2	14,8	15,4	165,2%	158,9%	152,8%	137,7%	150,8%	145,2%
2014	22,5	14,0	14,4	15,0	17,0	15,0	15,9	161,0%	156,7%	149,6%	132,6%	149,9%	141,9%
2015Pe	23,2	14,7	15,0	15,7	17,8	15,4	16,1	158,7%	154,7%	147,8%	130,7%	151,1%	144,0%

FONTE: Contas Regionais - INE

Em 2015, o PIB por habitante, ou seja, a riqueza criada por habitante, da Área Metropolitana de Lisboa era superior em 58,7% ao da região Norte; em 54,7% ao da região Centro; em 47,8% ao da região do Alentejo; em 30,7% ao da região do Algarve; em 51,1% ao da R.A. dos Açores; e era superior em 44% ao PIB por habitante da R.A. dos Açores. Diferenças muito diferentes das que se verificam no poder de compra *per capita* concelhio quer entre regiões quer no seio de cada região.

Eugénio Rosa, edr2@netcabo.pt, 25.11.2016

Se quiser receber diretamente estes estudos envie uma mensagem para edr2@netcabo.pt

QUADRO 3 - PODER DE COMPRA PER CAPITA CONCELHIO - 2015		
REGIÕES / CONCELHOS	INDICADOR PER CAPITA (Percentagem que poder compra per capita do concelho em relação ao poder de compra per capita nacional)	Nº vezes que o poder compra do habitante do concelho de Lisboa representa em relação aos outros concelhos
PORTUGAL (Base =100%)	100	2,1
CONTINENTE	100,7	2,1
NORTE	92,09	2,3
Alto Minho	79,87	2,7
Arcos de Valdevez	68,79	3,1
Caminha	80,61	2,7
Melgaço	64,17	3,3
Monção	70,22	3,1
Paredes de Coura	65,01	3,3
Ponte da Barca	64,78	3,3
Ponte de Lima	69,59	3,1
Valença	84,93	2,5
Viana do Castelo	93,65	2,3
Vila Nova de Cerveira	82,74	2,6
Cávado	88,81	2,4
Amares	70,66	3,0
Barcelos	77,68	2,8
Braga	105,42	2,0
Esposende	84,81	2,5
Terras de Bouro	63,97	3,4
Vila Verde	66,45	3,2
Ave	84,53	2,5
Cabeceiras de Basto	65,16	3,3
Fafe	74,75	2,9
Guimarães	90,6	2,4
Mondim de Basto	58,76	3,7
Póvoa de Lanhoso	69,89	3,1
Vieira do Minho	69,03	3,1
Vila Nova de Famalicão	88,94	2,4
Vizela	82,98	2,6
A. M. PORTO	104,82	2,0
Arouca	69,49	3,1
Espinho	104,58	2,1
Gondomar	83,95	2,6
Maia	113,16	1,9
Matosinhos	123,68	1,7
Oliveira de Azeméis	83,35	2,6
Paredes	78,16	2,7
Porto	161,43	1,3
Póvoa de Varzim	94,88	2,3
Santa Maria da Feira	84,57	2,5
Santo Tirso	85,14	2,5
São João da Madeira	136,12	1,6
Trofa	91,14	2,4
Vale de Cambra	88,19	2,4
Valongo	91,05	2,4
Vila do Conde	96,59	2,2
Vila Nova de Gaia	99,6	2,2
Alto Tâmega	69,88	3,1
Boticas	59,91	3,6
Chaves	80,52	2,7
Montalegre	63,65	3,4
Ribeira de Pena	57,33	3,7
Valpaços	60,13	3,6
Vila Pouca de Aguiar	63,13	3,4
Tâmega e Sousa	72,3	3,0
Amarante	71,98	3,0
Baião	57,14	3,8
Castelo de Paiva	65,87	3,3
Celorico de Basto	56,08	3,8
Cinfães	56,32	3,8
Felgueiras	81,91	2,6
Lousada	70,08	3,1
Marco de Canaveses	73,43	2,9
Paços de Ferreira	78,39	2,7
Penafiel	77,04	2,8
Resende	58,16	3,7
Douro	77,2	2,8
Alijó	66,02	3,2
Armamar	64,1	3,3
Carraceda de Ansiães	61,66	3,5
Freixo de Espada à Cinta	63,64	3,4
Lamego	80,82	2,7
Mesão Frio	69,7	3,1
Moimenta da Beira	66,75	3,2
Murça	61,42	3,5
Penedono	60,71	3,5
Peso da Régua	84,52	2,5
Sabrosa	63,79	3,4
Santa Marta de Penaguião	60,23	3,6
São João da Pesqueira	65	3,3
Sernancelhe	59,23	3,6
Tabuaço	55,85	3,8
Tarouca	62,67	3,4
Torre de Moncorvo	63,83	3,4
Vila Nova de Foz Côa	69,1	3,1

Se quiser receber diretamente estes estudos envie uma mensagem para edr2@netcabo.pt

REGIÕES / CONCELHOS	INDICADOR PER CAPITA (Percentagem que poder compra per capita do concelho em relação ao poder de compra per capita nacional)	Nº vezes que o poder compra do habitante do concelho de Lisboa representa em relação aos outros concelhos
Vila Real	100,81	2,1
Terras de Trás-os-Montes	80,56	2,7
Alfândega da Fé	64,56	3,3
Bragança	97,97	2,2
Macedo de Cavaleiros	74,67	2,9
Miranda do Douro	75,79	2,8
Mirandela	84,51	2,5
Mogadouro	67,65	3,2
Vila Flor	63,07	3,4
Vimioso	62,6	3,4
Vinhais	58,25	3,7
Centro	88,75	2,4
Oeste	88,92	2,4
Alcobaça	86,28	2,5
Alenquer	89,69	2,4
Arruda dos Vinhos	90,41	2,4
Bombarral	81,53	2,6
Cadaval	71,31	3,0
Caldas da Rainha	98,25	2,2
Lourinhã	77,96	2,8
Nazaré	85,73	2,5
Óbidos	77,71	2,8
Peniche	85,94	2,5
Sobral de Monte Agraço	103,09	2,1
Torres Vedras	93,21	2,3
Região de Aveiro	91,9	2,3
Águeda	86,13	2,5
Albergaria-a-Velha	83,72	2,6
Anadia	79,58	2,7
Aveiro	125,13	1,7
Estarreja	82,49	2,6
Ílhavo	88,24	2,4
Murtosa	69,4	3,1
Oliveira do Bairro	80,99	2,6
Ovar	89,63	2,4
Sever do Vouga	74,08	2,9
Vagos	68,96	3,1
Região de Coimbra	94,71	2,3
Arganil	68,46	3,1
Cantanhede	80,78	2,7
Coimbra	131,54	1,6
Condeixa-a-Nova	79,7	2,7
Figueira da Foz	95,23	2,3
Góis	64,86	3,3
Lousã	81,7	2,6
Mealhada	86,27	2,5
Mira	72,77	2,9
Miranda do Corvo	68,06	3,2
Montemor-o-Velho	71,83	3,0
Mortágua	73,23	2,9
Oliveira do Hospital	74,86	2,9
Pampilhosa da Serra	65,3	3,3
Penacova	62,75	3,4
Penela	69,22	3,1
Soure	71,75	3,0
Tábua	68,54	3,1
Vila Nova de Poiares	69,52	3,1
Região de Leiria	92,17	2,3
Alvaiázere	66,9	3,2
Ansião	72,84	2,9
Batalha	83,84	2,6
Castanheira de Pêra	69,78	3,1
Figueiró dos Vinhos	67,24	3,2
Leiria	102,92	2,1
Marinha Grande	99,33	2,2
Pedrógão Grande	68,24	3,1
Pombal	82,79	2,6
Porto de Mós	80,25	2,7
Viseu Dão Lafões	80,34	2,7
Aguiar da Beira	66,05	3,2
Carregal do Sal	70,1	3,1
Castro Daire	64,39	3,3
Mangualde	81,94	2,6
Nelas	76,25	2,8
Oliveira de Frades	80,54	2,7
Penalva do Castelo	58,59	3,7
Santa Comba Dão	71,12	3,0
São Pedro do Sul	68,28	3,1
Sátão	61,71	3,5
Tondela	74,07	2,9
Vila Nova de Paiva	61,25	3,5
Viseu	95,93	2,2
Vouzela	64,47	3,3
Beira Baixa	86,45	2,5
Castelo Branco	97,4	2,2
Idanha-a-Nova	68,61	3,1

Se quiser receber diretamente estes estudos envie uma mensagem para edr2@netcabo.pt

REGIÕES / CONCELHOS	INDICADOR PER CAPITA (Percentagem que poder compra per capita do concelho em relação ao poder de compra per capita nacional)	Nº vezes que o poder compra do habitante do concelho de Lisboa representa em relação aos outros concelhos
Oleiros	63,52	3,4
Penamacor	59,94	3,6
Proença-a-Nova	69,33	3,1
Vila Velha de Ródão	73,69	2,9
Médio Tejo	87,4	2,5
Abrantes	91,54	2,3
Alcanena	86,7	2,5
Constância	93,21	2,3
Entroncamento	103,06	2,1
Ferreira do Zêzere	67,91	3,2
Mação	69,26	3,1
Ourém	83,23	2,6
Sardoal	73,92	2,9
Sertã	75,12	2,9
Tomar	87,4	2,5
Torres Novas	98,77	2,2
Vila de Rei	65,39	3,3
Vila Nova da Barquinha	72,12	3,0
Beiras e Serra da Estrela	79,15	2,7
Almeida	75,42	2,8
Belmonte	74,92	2,9
Celorico da Beira	67,05	3,2
Covilhã	87,84	2,4
Figueira de Castelo Rodrigo	66,35	3,2
Fornos de Algodres	59,56	3,6
Fundão	77,93	2,8
Gouveia	67,6	3,2
Guarda	96,25	2,2
Manteigas	63,91	3,4
Mêda	62,1	3,5
Pinhel	62,39	3,4
Sabugal	63,67	3,4
Seia	77,25	2,8
Trancoso	66,97	3,2
A. M. LISBOA	124,68	1,7
Alcochete	118,25	1,8
Almada	109,73	2,0
Amadora	103,87	2,1
Barreiro	101,9	2,1
Cascais	122,72	1,7
LISBOA	214,54	1,0
Loures	97,88	2,2
Mafra	96,41	2,2
Moita	83,18	2,6
Montijo	101,36	2,1
Odívetas	90,27	2,4
Oeiras	157,08	1,4
Palmela	97,49	2,2
Seixal	91,73	2,3
Sesimbra	91,94	2,3
Setúbal	107,61	2,0
Sintra	95,96	2,2
Vila Franca de Xira	99,82	2,1
ALENTEJO	91,04	2,4
Alentejo Litoral	93,29	2,3
Alcácer do Sal	81,75	2,6
Grândola	88,15	2,4
Odemira	78,05	2,7
Santiago do Cacém	94,98	2,3
Sines	133,47	1,6
Baixo Alentejo	85,92	2,5
Aljustrel	88,92	2,4
Almodôvar	80,83	2,7
Alvito	68,01	3,2
Barrancos	64,96	3,3
Beja	107,06	2,0
Castro Verde	102,41	2,1
Cuba	66,36	3,2
Ferreira do Alentejo	75,43	2,8
Mértola	66,78	3,2
Moura	77,8	2,8
Ourique	74,14	2,9
Serpa	72,56	3,0
Vidigueira	72,84	2,9
Lezíria do Tejo	92,32	2,3
Almeirim	87,44	2,5
Alpiarça	77,41	2,8
Azambuja	107,44	2,0
Benavente	95,54	2,2
Cartaxo	89,74	2,4
Chamusca	73	2,9
Coruche	78,39	2,7
Golegã	83,26	2,6
Rio Maior	90,05	2,4
Salvaterra de Magos	79,06	2,7
Santarém	103,95	2,1

Se quiser receber diretamente estes estudos envie uma mensagem para edr2@netcabo.pt

REGIÕES / CONCELHOS	INDICADOR PER CAPITA (Percentagem que poder compra per capita do concelho em relação ao poder de compra per capita nacional)	Nº vezes que o poder compra do habitante do concelho de Lisboa representa em relação aos outros concelhos
Alto Alentejo	87,16	2,5
Alter do Chão	74,39	2,9
Arronches	72,8	2,9
Avis	75,36	2,8
Campo Maior	95,16	2,3
Castelo de Vide	82,58	2,6
Crato	71,85	3,0
Elvas	91,24	2,4
Fronteira	75,32	2,8
Gavião	71,16	3,0
Marvão	66,29	3,2
Monforte	76,51	2,8
Nisa	74,7	2,9
Ponte de Sor	85,92	2,5
Portalegre	105,7	2,0
Sousel	69,45	3,1
Alentejo Central	94,35	2,3
Alandroal	64,61	3,3
Arraiolos	72,67	3,0
Borba	74,96	2,9
Estremoz	95,22	2,3
Évora	116,39	1,8
Montemor-o-Novo	87,26	2,5
Mora	82,42	2,6
Mourão	70,38	3,0
Portel	64,96	3,3
Redondo	71,97	3,0
Reguengos de Monsaraz	89,8	2,4
Vendas Novas	95,96	2,2
Viana do Alentejo	78,88	2,7
Vila Viçosa	84,86	2,5
ALGARVE	95,17	2,3
Albufeira	104,44	2,1
Alcoutim	68,53	3,1
Aljezur	64,1	3,3
Castro Marim	69,69	3,1
Faro	132,14	1,6
Lagoa	81,39	2,6
Lagos	88,31	2,4
Loulé	95,76	2,2
Monchique	61,26	3,5
Olhão	80,8	2,7
Portimão	100,67	2,1
São Brás de Alportel	83,58	2,6
Silves	75,16	2,9
Tavira	89,39	2,4
Vila do Bispo	60,94	3,5
Vila Real de Santo António	93,66	2,3
R. A. AÇORES	85,5	2,5
Santa Maria	88,97	2,4
Vila do Porto	88,97	2,4
São Miguel	86,57	2,5
Lagoa (R.A.A.)	71,25	3,0
Nordeste	62,69	3,4
Ponta Delgada	105,5	2,0
Povoação	65,89	3,3
Ribeira Grande	69,53	3,1
Vila Franca do Campo	62,99	3,4
Terceira	86,26	2,5
Angra do Heroísmo	93,98	2,3
Vila da Praia da Vitória	73,87	2,9
Graciosa	72,07	3,0
Santa Cruz da Graciosa	72,07	3,0
São Jorge	77,54	2,8
Calheta (R.A.A.)	72,61	3,0
Velas	80,65	2,7
Pico	79,79	2,7
Lajes do Pico	70,57	3,0
Madalena	87,89	2,4
São Roque do Pico	78,08	2,7
Faial	86,99	2,5
Horta	86,99	2,5
Flores	79,82	2,7
Lajes das Flores	70,02	3,1
Santa Cruz das Flores	86,52	2,5
Corvo	74,25	2,9
Corvo	74,25	2,9
R. A. MADEIRA	86,86	2,5
Calheta (R.A.M.)	61,62	3,5
Câmara de Lobos	57,25	3,7
Funchal	115,29	1,9
Machico	77,21	2,8
Ponta do Sol	55,83	3,8
Porto Moniz	60,53	3,5
Ribeira Brava	67,72	3,2
Santa Cruz	72,11	3,0
Santana	59,82	3,6
São Vicente	61,07	3,5
Porto Santo	93,62	2,3